

OITAVO INFORME DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA COM USO DO APLICATIVO DF CONTRA CORONAVIRUS.

A SESDF e o IGES-DF lançaram um aplicativo para o monitoramento do COVID19 por meio de um número de WhatsApp (61) 99819-6599 com os objetivos de divulgar informações sobre a doença e, principalmente, agregar mais uma ferramenta para aprimorar a vigilância dessa doença na população, por meio da coleta direta de dados sobre possíveis casos, seu monitoramento diário e a identificação de situações de risco que precisem ser avaliadas pelas equipes locais de saúde. Para tanto são utilizadas ferramentas de inteligência artificial e uma equipe de retaguarda para esclarecimento ou complementação de outras informações necessárias.

O primeiro módulo do aplicativo é operado pela assistente virtual Ana e entrou em operação no final de maio. Em 09/06/20 foi ativada para a Região Administrativa de Ceilândia a assistente virtual Gabriela. A assistente realiza o monitoramento dos casos em isolamento e quarentena domiciliar de forma automática, possibilitando acompanhar a evolução clínica desses casos e a visualização de forma mais abrangente do comportamento da epidemia nos subespaços do Distrito Federal, permitindo intervenções mais direcionadas ao seu controle por meio Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária em Saúde.

Este Informe sintetiza as informações geradas por ambas as assistentes virtuais no período de 09/06/2020 a 05/08/2020. No total foram registrados 28.300 atendimentos virtuais, 4,8% a mais que o divulgado no último Informe, sendo 13.900 (49,1%) por meio da assistente virtual Ana e 14.400 (50,9%) por meio da assistente virtual Gabriela.

Assistente virtual Ana

Em relação aos atendimentos pela assistente virtual Ana, 8.344 (62,2%) corresponderam a demanda de informações gerais sobre a doença, predominando onde realizar o teste rápido para diagnóstico e quais os sintomas da Covid19; 5.513 (39,8%) corresponderam a indivíduos

sintomáticos que quiseram fazer autoavaliação do seu estado de saúde, sendo 4.169 (75,6%) classificados como quadro clínico leve, 1.023 (18,5%) como moderado e 321 (5,8%) como grave.

Esse volume de ligações para autoavaliação do estado de saúde correspondeu a 4.067 indivíduos (ou seja, mais de uma ligação de uma mesma pessoa), que informaram 16.000 mil contatos familiares – o que resulta em 3,9 contatos por pessoa. Buscando-se avaliar a efetividade da recomendação de isolamento de casos suspeitos ou confirmados, obteve-se a relação de 1,55 moradores/quarto, o que reflete a existência de alguma dificuldade para cumprir esta recomendação.

A assistente virtual direcionou apenas 733 (13,3%) das ligações de indivíduos sintomáticos para a equipe de analistas, o que corresponde a casos mais complexos que necessitam de informações complementares para orientação adequada.

Na tabela 1 verifica-se a distribuição dos atendimentos para avaliação do estado de saúde de indivíduos sintomáticos por região administrativa (RA), destacando-se as de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Gama e Planaltina com 52% dessas demandas, consistente com o papel atual dessas RA na dinâmica de transmissão da epidemia no DF. Ou seja, na medida em que as pessoas tomam conhecimento de outras pessoas doentes em seu ambiente próximo cresce o receio pela doença e a busca de informações. Chama-se atenção para Ceilândia que, sozinha, respondeu por 21% do total das autoavaliações.

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, segundo Região Administrativa de residência e entorno. DF, 09/06/2020 a 05/08/2020

Região administrativa	Número	%
Ceilândia	1155	20,95
Taguatinga	442	8,02
Samambaia	442	8,02
Águas Claras	308	5,59
Gama	271	4,92
Planaltina	244	4,43
Santa Maria	241	4,37
Plano Piloto	233	4,23

Recanto das Emas	218	3,95
Guará	172	3,12
São Sebastião	155	2,81
Sobradinho	137	2,49
Brazlândia	147	2,67
Riacho Fundo II	133	2,41
Paranoá	110	2,00
Vicente Pires	96	1,74
Itapoã	90	1,63
Estrutural	69	1,25
Riacho Fundo	57	1,03
Cruzeiro	53	0,96
Sobradinho II	41	0,74
Lago Norte	42	0,76
Sudoeste/Octogonal	30	0,54
Jd Botânico	31	0,56
Núcleo Bandeirante	30	0,54
Candangolândia	21	0,38
Lago Sul	19	0,34
Park Way	18	0,33
Varjão	8	0,15
Outros	196	3,56
Ignorado	40	0,73
Entorno	264	4,79
Total	5513	100,00

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Os sintomas relatados pelos 5.513 indivíduos que fizeram a autoavaliação do seu estado de saúde encontram-se na tabela 2. Chama-se atenção, no entanto, que são sintomas referidos e sujeitos a distintos vieses, principalmente à ansiedade e medo associados ao cenário epidêmico e suas repercussões na mídia. A faixa etária predominante é a de 21 a 50 anos de idade.

Tabela 2. Distribuição das autoavaliações realizadas pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. DF, 09/06/2020 a 05/08/2020

Sintomas	Número	%
Tosse	2440	44,26
Dores no corpo	2439	44,24

Mal estar	2377	43,12
Congestão nasal	2318	42,05
Cansaço	2191	39,74
Dor de garganta	2073	37,60
Coriza	1782	32,32
Perda olfato/paladar	1654	30,00
Febre	1491	27,05
Falta de ar	964	17,49
Diarreia	942	17,09
Outros	817	14,82
Nenhum	225	4,08
Total	5513	-

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Obs: uma pessoa pode ter referido mais de um sintoma

Dentre os 5.382 indivíduos que informaram tempo de evolução dos sintomas, 61% tinham mais de três dias, 31,4% de dois a três dias e apenas 7,6% estavam no primeiro dia. A maioria (56,5%) dos usuários sintomáticos não referiu nenhuma comorbidade ou fator de risco para agravamento da doença. Para os demais, dentre as condições referidas, destacam-se a hipertensão arterial, a obesidade e o tabagismo. Chama-se atenção que as doenças cardiovasculares, dentre as quais está incluída a hipertensão arterial, integra o principal grupo de comorbidades dentre o total de casos confirmados em 05/08/20, conforme Boletim no. 156/COVID19 da SES/DF.

Assistente virtual Gabriela

O módulo Gabriela é destinado ao monitoramento diário dos casos suspeitos/confirmados que estão em isolamento/quarentena domiciliar e seus contatos familiares.

Até 05/08/2020 constavam 14.380 registros na base de dados do aplicativo, sendo 2.657 (18%) oriundos da assistente virtual Ana, 11.090 (77%) das notificações de casos confirmados nas unidades de saúde de residentes na RA Ceilândia e 639 (5%) da Estrutural. Em relação aos casos originados da assistente virtual Ana, os valores absolutos correspondem a 48,2% dos que fizeram auto avaliação, foram caracterizados como casos suspeitos e migraram para o monitoramento virtual; em relação aos casos

confirmados de Ceilândia originados da base de dados da Vigilância Epidemiológica, os valores absolutos correspondem a 77,1% dos casos confirmados desta RA que constam no Boletim no. 156/ COVID19 da SES/DF.

Monitoramento de casos pela assistente virtual Gabriela em Ceilândia

Do total de casos confirmados de Ceilândia que migraram para a base de dados do Aplicativo apenas 4.315 (38,9%) concordaram em serem monitorados pela assistente virtual. Em média, houve 3,4 ligações/celular nos 14 dias de monitoramento, mas chama-se a atenção para a existência de um grande número de celulares não válidos ou de telefones fixos na base de dados oriunda da Vigilância Epidemiológica, o que impede a realização de uma maior quantidade de ligações via assistente virtual.

Chama-se a atenção também para o decréscimo da taxa de adesão no decorrer desse período. No primeiro dia 3.428 (79,4%) responderam às chamadas, mas já no quarto dia apenas 1.474 (37,2%) assim o fizeram. Provavelmente isto se deve porque, à medida que os indivíduos vão melhorando ou ficando sem sintomas, eles vão abandonando o monitoramento. Como a data do início dos sintomas é anterior à data de início do monitoramento e a maioria dos casos é da forma leve, 32% se declararam sem nenhum sintoma no período. A adesão permanece entre os que não apresentam melhora do seu quadro clínico. Destaca-se ainda que o atraso na liberação dos resultados de exame também contribui para este decréscimo

Dentre os que aceitaram o monitoramento, destaca-se:

- a faixa etária predominante foi a de 31 a 50 anos de idade;
- 54,5 tiveram diagnóstico por meio do PCR e 45,5% por meio de sorologia;
- 56,6% informaram conviver com familiar com alguma comorbidade;
- 19% informaram existência de familiar sintomático no domicílio;
- dentre o total de ligações para 711 indivíduos que informaram sobre a qualidade do isolamento, 55% informaram que estavam se mantendo em casa com uso de máscara, 37% informaram isolamento parcial, ou seja, estavam saindo à rua para resolver questões inadiáveis; 31% informaram que estavam se mantendo em isolamento total (em quarto exclusivo) e 5% informaram que não estavam mantendo isolamento.

Os sintomas relatados durante o monitoramento, considerando o total das ligações realizadas pela assistente virtual, estão na tabela 3. Observa-se que quase 1/3 relatou ausência de sintomas e dentre os que predominaram destaca-se a anosmia/disgeusia (diminuição do paladar e/ou olfato), a tosse, o cansaço e a congestão nasal. Esses sintomas, em sua grande maioria, foram auto classificados como de intensidade leve/moderada.

Tabela 3. Distribuição dos casos confirmados sob monitoramento do aplicativo “DF Contra Coronavirus” em Ceilândia, segundo sintomas relatados. DF, 09/06/2020 a 05/08/2020

Sintomas	Número	%
Nenhum	4804	32,28
Perda olfato/paladar	2825	18,99
Tosse	2190	14,72
Cansaço	2161	14,52
Congestão nasal	2097	14,09
Dores no corpo	1735	11,66
Mal estar	1408	9,46
Coriza	1253	8,42
Outros	1133	7,61
Dor de garganta	874	5,87
Diarreia	860	5,78
Falta de ar	538	3,62
Febre	357	2,40
Nenhum	4804	32,28
Total	14880	

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Obs: uma pessoa pode ter referido mais de um sintoma

Esses dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes, na medida em que se intensifique a utilização das informações que vêm sendo geradas pelo aplicativo.

Destaca-se ainda a necessidade de aumentar a confiabilidade e completude dos dados primários sobre os infectados gerados nas distintas fontes de informação sobre o Covid19 de modo que as ações de vigilância, prevenção, controle e assistência aos casos ou situações mais graves ou relevantes possam ser efetivadas.

Da presente síntese destaca-se o maior volume de dados gerados pelo aplicativo, possibilitando análises um pouco mais robustas, a estabilidade relativa dos valores dos indicadores que vêm sendo utilizados nos sucessivos Informes, coerente com o cenário epidemiológico que se observa em Ceilândia, o abandono precoce do monitoramento pelos indivíduos em isolamento domiciliar e a informação (ainda que parcial) sobre a situação desse isolamento.

O aplicativo continua demonstrando potencial para apoiar as ações de atenção, vigilância e controle da pandemia no DF por meio do uso de tecnologia digital, reduzindo a demanda aos serviços de saúde pela busca de informações e de assistência aos casos leves, possibilitando a otimização das ações da Atenção Primária em Saúde aos casos com fatores de risco ou algum sinal de gravidade e às demais situações que requeiram abordagem local.